

RELATO INSTITUCIONAL - RI 2016



ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA AEROTD

Direção Geral da Mantenedora

Juan Henrique Pereira Ibañez

Direção da Faculdade

Donaide Pereira Ibañez

Coordenação Acadêmica

Lourdes Alves

Coordenação do Núcleo de EaD – Educação a Distância

Marlei Pereira

Gerência de Recursos Humanos e SAPP

Clarissa Ibañez de Lima

Gerência de Tecnologia da Informação

Gabriel Vieira

Gerência Financeira

Marissol Maciel Ferreira de Souza

Secretaria Acadêmica

Neusely Maria Teixeira

Gerência de Marketing

Charles Hardt

Chefia da Biblioteca

Maria de Fátima M. Misturini

Coordenação de TCC

Greicy K. Spanhol Lenzi

CONSTITUIÇÃO DA CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional

Coordenação da CPA:

Profa. Lourdes Alves

Representante do Corpo Docente:

Profa. Greicy Kelli Spanhol Lenzi

Representante do Corpo Discente:

Acad. Tatiane da Cruz de Almeida

Representante do Corpo Técnico e Administrativo

Psic. Clarissa Ibañez de Lima

Representante da Sociedade Civil

Sr. Mário Henrique de Sousa

Designação: Portaria nº 02/FAERO/2015
Gestão: 2015 e 2016

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	02
CONSTITUIÇÃO DA CPA.....	03
APRESENTAÇÃO.....	05
01 SÍNTESE HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO.....	06
1.1 Áreas de Atuação Acadêmica.....	07
1.2 Perfil Institucional.....	07
1.2.1 Missão.....	07
1.2.2 Visão.....	07
1.2.3 Valores.....	07
1.2.4 Objetivos Institucionais.....	08
1.2.5 Informações sobre a Área Acadêmica.....	08
1.2.5.1 Corpo Docente do Curso.....	09
1.2.5.2 Evolução do Corpo Docente do Curso.....	11
1.2.5.3 Pós-Graduação e Atividades de Iniciação Científica.....	11
02 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS.....	14
2.1 Considerações Apontadas nas Avaliações Externas	14
2.1.1 Avaliação para Credenciamento da Instituição	15
2.1.2 Avaliação para Reconhecimento do Curso	16
03 PROCESSOS E RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL....	19
3.1 Plano de Auto Avaliação Institucional – 2013 a 2015.....	19
Resumo dos Resultados de 2013.....	19
Resumo dos Resultados de 2014.....	20
Resumo dos Resultados de 2015.....	22
04 PLANO DE MELHORIAS DECORRENTE DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	25
05 PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	26

APRESENTAÇÃO

A avaliação externa para fins de regulação de instituição de educação superior atende aos dispositivos da Lei nº 10.861/2004, que regula o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

De acordo com os dispositivos da Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES integram os seguintes eixos avaliativos: Planejamento e Avaliação Institucional (10 pontos); Desenvolvimento Institucional (20 pontos); Políticas Acadêmicas (30 pontos); Políticas de Gestão (20 pontos); e Infraestrutura (20 pontos) (MEC/INEP – Portaria nº 92, 2014).

As instituições de Educação Superior, vinculadas ao Sistema Federal de Ensino devem pautar suas ações de avaliação e gestão na Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e nas legislações e normas correlatas.

Assim, tanto a avaliação externa, quanto a auto avaliação institucional devem contemplar os eixos e dimensões estabelecidas nas normas inerentes ao assunto e manter vinculação com o PDI. O resultado dessa vinculação é demonstrado nos relatórios da CPA e no **Relato Institucional (RI)**, o qual foi instituído por intermédio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062/2014, tendo sido “concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial), publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014” (INEP/DAES/CONAES, 2014, p. 2).

Por ser um documento recente na prática das avaliações, pode-se verificar na análise de vários RI disponibilizados na internet, de que não há uma uniformidade na apresentação dos dados e informações solicitadas.

Assim, a Faculdade de Tecnologia AEROTD apresenta o seu RI, como exigência para seu reconhecimento junto ao MEC, estruturando-o conforme o entendimento das normas publicadas.

1 SÍNTESE HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Tecnologia AEROTD, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Florianópolis – Santa Catarina, é uma instituição de ensino, mantida pela AERO TD – Escola de Aviação Civil Ltda-ME. A mantenedora está registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob a NIRE nº 42203249041 em 11/12/2002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 72.443.914/0001-38 e está localizada à Rua Marechal Guilherme, 127, Centro, na cidade de Florianópolis/SC. Constitui-se como uma entidade de personalidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos, atuando desde 1997 com os cursos de Formação Profissional de Comissário de Voo, Piloto Privado e Comercial de Avião e Helicóptero e, a partir de 2004, com o curso técnico de Mecânico em Manutenção de Aeronaves - Habilitações em Célula, Aviônicos e Motopropulsor.

A Faculdade de Tecnologia AEROTD rege-se pela legislação e normas do ensino superior emanadas dos órgãos competentes e pelo seu Regimento, tendo sido credenciada pela Portaria MEC Nº 1.475 de 07/10/2011 - Publicada no DOU em 10/10/11, também se localiza na Rua Marechal Guilherme, nº 127, Centro, em Florianópolis-Santa Catarina. A instituição teve a sua implantação, somente em fevereiro de 2013, em decorrência do atraso na autorização de seu primeiro curso superior.

A Faculdade teve sua origem na experiência de 18 anos da AEROTD – trabalhando com os cursos profissionalizantes em nível médio, acumulando experiência em educação, tanto presencial, quanto a distância. Assim, a Faculdade de Tecnologia AEROTD, credenciada pelo MEC, oferece o seu único Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, desde 2013, reconhecido pelo MEC, através da Portaria MEC Nº 326 DE 22 de julho de 2016, já tendo formado a sua primeira turma.

Transcorridos esses três anos, a instituição elaborou um novo PDI, propondo ao MEC a autorização de vários cursos superiores (modalidades EaD e presencial) para os próximos 05 (cinco) anos, incluindo, também, o credenciamento da instituição para atuar na modalidade de educação a

distância, ampliando seu escopo de atuação – até então no transporte aéreo – passando a contemplar a **ÁREA DE TRANSPORTE**.

A partir deste novo PDI (2016 a 2020), a instituição objetiva a sua ampliação, ofertando cursos na área de transporte aéreo, terrestre e marítimo. Todos os cursos pretendidos para os próximos 05 anos enquadram-se na classificação dos cursos de tecnologia e de bacharelado.

1.1 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Faculdade de Tecnologia AEROTD atua nas modalidades presencial e a distância (EaD), oferecendo cursos nos seguintes níveis:

- **Graduação:** Tecnologia e Bacharelado;
- **Pós-Graduação *Lato Sensu*:** Especialização e Aperfeiçoamento (Médio e Superior);
- **Extensão:** cursos de Formação, Atualização, etc.;
- **Outros**, em conformidade com a legislação e normas da educação brasileira.

1.2 PERFIL INSTITUCIONAL

1.2.1 Missão

Promover a formação de profissionais criativos, críticos e éticos para a área de tecnologia em transporte, comprometidos com o respeito humano, com a segurança e com o meio ambiente.

1.2.2 Visão

Ser referência na formação de profissionais para a área de transporte e ter o reconhecimento do mercado pela qualidade de seus produtos e serviços.

1.2.3 Valores

Respeito; Ética; Cordialidade; Dedicação; Pontualidade; Assiduidade; e Responsabilidade.

1.2.4 Objetivos Institucionais

- a)** Estimular o desenvolvimento técnico-científico e o pensamento reflexivo;
- b)** Formar profissionais na área de tecnologia de transporte, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- c)** Incentivar o trabalho de iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d)** Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e)** Incentivar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração.

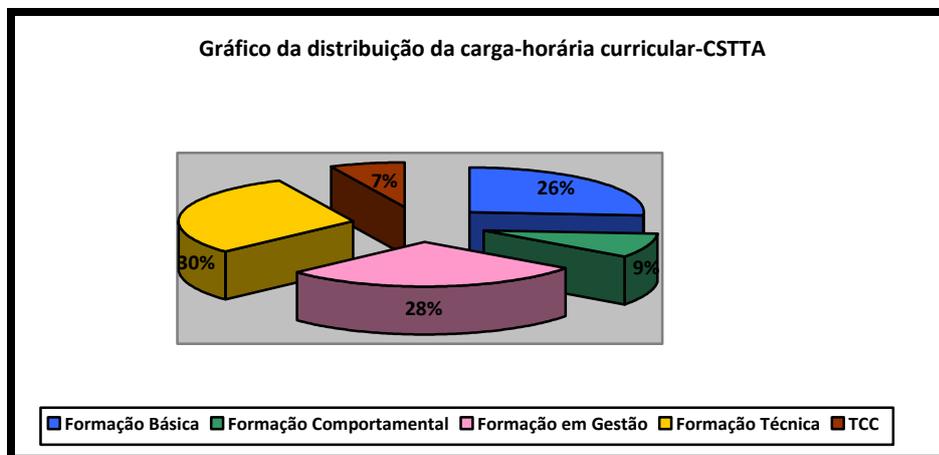
1.2.5 Informações sobre a Área Acadêmica

A Faculdade de Tecnologia AEROTD, credenciada pela portaria nº 1.475, de 7 de outubro de 2011, iniciou suas atividades acadêmicas em 2013, ofertando o seu único Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, na modalidade presencial, autorizado pelo Ministério da Educação por intermédio da Portaria nº 484, de 19 de dezembro de 2011 e publicado no DOU em 25 de janeiro de 2012. O início das atividades acadêmicas da instituição em 2013 deu-se em função do atraso na publicação da portaria de autorização do curso, pois não havia tempo suficiente para efetuar a sua divulgação, em razão de ser o primeiro curso superior da instituição. Assim, foi decidido iniciar as atividades em fevereiro de 2013.

A instituição possui somente este curso superior em funcionamento, presencialmente, o qual teve seu reconhecimento efetuado este ano, através da Portaria Nº 326 de 22 de julho de 2016.

1.2.5.1 Corpo Docente do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo possui uma matriz curricular composta das seguintes áreas de conhecimento, sendo:



Fonte: Coordenação do Curso (2016).

O curso é dividido em 04 (quatro) semestres letivos, com uma carga-horária de 1.720 (um mil e setecentos e vinte) horas, com 80 (oitenta) vagas anuais, sendo 40 (quarenta) em cada semestre, e funciona no turno noturno.

As disciplinas e atividades do currículo do curso são ministradas por professores selecionados na forma da lei, principalmente, em função de sua formação acadêmica e da experiência profissional e devem ser preparados para o magistério, previamente e/ ou em serviço, através de cursos regulares de formação pedagógica. Os professores exercem atividades inerentes à atividade didático-pedagógica de ensino, de extensão e de iniciação científica, formado pelas seguintes categorias: a) Professor Especialista; b) Professor Mestre; c) Professor Doutor.

Pela especificidade técnica do curso em funcionamento e dos cursos previstos no PDI (2016-2020), os quais estão inseridos na área de transporte (aéreo, terrestre e portuário), foram definidos os requisitos para a contratação de docentes, os quais, além de uma titulação adequada, apresentem um currículo rico em experiência profissional na área em que irão atuar. Desta forma os requisitos a serem observados para a composição do corpo docente da instituição, são:

- Seleção de professores que tenham, preferencialmente, pós-graduação *stricto sensu* na sua área de atuação;
- Seleção, para as disciplinas técnicas dos cursos na área de transporte Aéreo, de professores que apresentem os requisitos para a aprovação junto à ANAC;
- Seleção de professores com experiência em docência de, no mínimo, três semestres letivos;
- Seleção de professores com experiência profissional comprovada na área de conhecimento da(s) disciplina(s) em que irá atuar;
- Seleção, preferencial, de professores com graduação na área da disciplina em que irá atuar.

Para atendimento à demanda do curso em funcionamento (Tecnologia em Transporte Aéreo) em 2016, a instituição conta com um quadro docente de excelente nível de formação, conforme quadro a seguir:

Professor(a)	Titulação Acadêmica			Regime de Trabalho		
	D	M	E	TI	TP	H
David Modak Canobra		X				X
Dirce Maria Martinello	X					X
Fabiana Boff Silveira		X				X
Greicy K. Spanhol Lenzi	X				X	
Hélio Luís Camões de Abreu			X			X
Jairo Afonso Henkes		X				X
Juçá Fialho Vazzata Dias	X					X
Kamil Giglio	X					X
Lourdes Alves	X			X		
Maria Alejandra M. Bonilla		X				X
Mário Henrique de Sousa		X			X	
Marlei Pereira		X		X		
Mirela Sechi Annoni Notare	X					X
Mônica Parreira Coimbra		X				X
Romeu Artur Alves de Lemos		X				X
Sandra Mazutti		X			X	
Susane Zanatta			X			X
TOTAL	06	09	02	02	03	12
Percentual	35,3	53,0	11,7	11,7	17,6	70,7

Fonte: Elaborado pela Coordenação do Curso (2016)

1.2.5.2 Evolução do Corpo Discente do Curso

Em relação ao corpo discente, a instituição vem sofrendo uma recessão a implantação de seu curso superior. Tem-se verificado uma evasão bem acentuada, o que faz com a instituição tenha um quadro discente bem reduzido. Várias são as razões apontadas, destacando-se a situação econômica, a área de atuação dos candidatos (transporte aéreo) que dificulta a frequência às aulas em função de horários de trabalho alternados, e a dificuldade na identificação de vagas de trabalho por ser um curso novo.

Conforme os censos de 2013 a 2016, o quadro de procura e de matrícula encontra-se demonstrado a seguir:

Ano do Censo	Nº de Vagas por semestre	Processo Seletivo	Matricula Inicial	Total de Matrículas
2013	40	35	32	19
2014	40	29	18	24
2015	40	20	16	22
2016	40	16	13	21

OBS: A instituição está ofertando vagas somente no 1º semestre letivo.

Fonte: Elaborado pela Coordenação do Curso a partir dos Censos Superiores (2016).

A instituição, em função do baixo número de alunos matriculados, protocolou no E-MEC, além do recredenciamento da IES, um processo de credenciamento para a Educação a Distância, incluindo em seu PDI um total de 09 (nove) cursos superiores de tecnologia e bacharelado, nas modalidades de EaD e presencial. Dois destes cursos já foram protocolados no E-MEC para autorização em 2016, na modalidade EaD, que são: Tecnologia em Transporte Aéreo e Ciências Aeronáuticas, com a expectativa de implantá-los no 2º semestre de 2017.

1.2.5.3 Pós-Graduação e Atividades de Iniciação Científica

Em relação à atuação na Pós-Graduação Lato Sensu, a instituição possui dois cursos já planejados para serem oferecidos a partir de fevereiro de 2017, que são: Segurança no Transporte Aéreo e Logística Aplicada ao Transporte Aéreo.

Tais cursos integram o portfólio que consta do PDI, onde se encontra listado um total de 06 (seis) cursos em nível de Especialização e mais 05 (cinco) de Aperfeiçoamento e Atualização.

Já, no que se refere às atividades de Iniciação Científica o que tem se destacado são os resultados dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), executados

pelos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo. Os TCCs desenvolvidos pelos alunos, no período de 2014 a 2016, são:

Ano	Tema	Aluno	Professor Orientador
2014	A influência da Cultura Organizacional no Erro Humano em Equipes de Manutenção de Aeronaves.	Ana Carolina Sulzbach	Greicy K. Spanhol Lenzi (Doutora)
2014	Capacidade de Absorção de fluxo de passageiros do Aeroporto Internacional Hercílio Luz – Florianópolis.	Adriano Furlanetto	Cleo Garcia Marcus (Mestre)
2014	Acessibilidade de Pessoas Cadeirantes no Transporte Aéreo: Uma proposta para o Aeroporto Internacional Hercílio Luz frente aos Requisitos Regulatórios.	Carlo Verga	Cleo Garcia Marcus (Mestre)
2014	Segurança Operacional e Manutenção de Aeronaves.	Evandro Carlos Ferreira	Maurício Rissi (Doutor)
2015	Proposta de métodos e técnicas de compartilhamento do conhecimento para o setor de segurança operacional em um aeroporto internacional.	Douglas Antonio Peters	Greicy K. Spanhol Lenzi (Doutora)
2016	Satisfação do Usuário das Empresas Aéreas no Aeroporto Internacional Hercílio Luz.	Mirella Luiza Gesser.	Greicy K. Spanhol Lenzi (Doutora)
2016	Clima Organizacional no Setor de Operações Aeroportuárias.	Daniel Constantino Clemente.	Greicy K. Spanhol Lenzi (Doutora)
2016	Análise dos Estilos de Liderança no setor de Operações Portuárias no Aeroporto Internacional Hercílio Luz.	Manoel Vitor dos Santos Nascimento	Greicy K. Spanhol Lenzi (Doutora)
2016	Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional e as Ferramentas da Gestão da Qualidade.	André de Albuquerque Borba	Mário Henrique de Sousa (Mestre)
2016	Análise dos Procedimentos de Extravio de Bagagem nas empresas aéreas.	Andressa Dietrichkeit Zucchi	Monica Parreira Coimbra (Mestre)
2016	Análise da Carga de Trabalho de Comissário durante as diversas fases de voo.	Franciely Lenira Furtado	Hélio Luís Camões de Abreu (Especialista)

2016	Aplicação da Ferramenta de RFID no Controle e Rastreabilidade de Bagagens nos Aeroportos e Empresas Aéreas.	José Luís Pinheiro Cunha	Monica Parreira Coimbra (Mestre)
2016	Os impactos que a construção de um aeroporto tem no bioma e na comunidade do seu entorno.	Mario Cesar Correia Neto	Jairo Afonso Henkes (Mestre)
2016	O uso da metodologia do PDCA nos processos de Segurança Operacional do SGSO no Aeroporto Internacional Hercílio Luz.	Patricia Tramontini	Mário Henrique de Sousa (Mestre)
2016	Gestão de Pessoas por Competências: Mapeamento das competências individuais necessárias para o desempenho nos processos do SGSO do Aeroporto Internacional Hercílio Luz de Florianópolis-SC.	Bianca Vieira da Silva	Lourdes Alves (Doutora)

Fonte: Elaborado pela Coordenação do TCC, FAERO, 2016.

Além da produção acadêmica dos alunos por intermédio dos TCCs, registra-se também a produção científica dos professores, com a publicação de artigos, capítulos de livros e defesa de teses, durante os três anos de funcionamento da Faculdade de Tecnologia AEROTD.

Conforme registro em *curriculum Lattes* dos professores, a produção científica nos três anos (2013 – 2016) foi de 67 (sessenta e sete), distribuída entre artigos e capítulos de livros, perfazendo uma média de 3,9 (três vg nove) por professor. Ainda, registrou-se a conclusão de dois doutorados por professores do quadro docente, sendo um em 2015 e outro em 2016.

2 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

A Faculdade de Tecnologia AEROTD é uma instituição nova e ofereceu, no período de 2013 a 2015, somente o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo.

Os resultados das avaliações externas a que foi submetida a IES e seu curso, desde seu credenciamento até setembro de 2016, foram:

Avaliação Institucional	Conceitos das Dimensões da Avaliação			Conceito Final
	Dimensão 1 - Organização Institucional	Dimensão 2 - Corpo Social	Dimensão 3 - Instalações Físicas	
Credenciamento da Instituição	3,0	3,0	3,0	3,0

Avaliação do Curso	Dimensão 1 - Org. Didático-Pedagógica	Dimensão 2 - Corpo Docente	Dimensão 3 - Instalações Físicas	Conceito Final
Autorização do Curso Superior	4,0	3,0	4,0	4,0
Reconhecimento do Curso Superior	3,5	3,7	3,0	3,0

Fonte: Extraído dos Relatórios do INEP/MEC, 2010 e 2016.

Salienta-se que a Faculdade de Tecnologia AEROTD não participou de outras avaliações, além do seu credenciamento. Portanto, não possui conceito do **IGC** – Índice Geral de Cursos e do **CI** – Conceito Institucional. Também, o seu Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo não participou, ainda, do ENADE e, portanto não tem Conceito de Curso (**CC**) e nem Conceito Preliminar de Curso (**CPC**), conforme pode ser verificado no último relatório do IGC de 2014.

2.1 Considerações Apontadas nas Avaliações Externas

As comissões de avaliação designadas pelo INEP/MEC apontaram, em seus relatórios sobre o credenciamento da instituição e reconhecimento do curso, as considerações relatadas abaixo.

2.1.1 Avaliação para Credenciamento da Instituição

a) Considerações sobre a Dimensão 1 – Organização Institucional: “Em relação a missão, constatou-se que a IES possui condições suficientes para cumpri-la, conforme definida em seu PDI, regimento e documentos oficiais, bem como apresentou condições suficientes de viabilidade e possibilidade de introduzir melhorias na IES e nos cursos que pretende oferecer. As funções e órgãos apresentados no organograma da IES demonstram condições adequadas para implementação do projeto institucional e funcionamento dos cursos. Entretanto, o sistema de administração apresentado está organizado de maneira insuficiente para o funcionamento dos cursos. As normas institucionais permitem uma representação adequada de docentes e discentes nos seus órgãos colegiados de direção. Com relação aos recursos financeiros, a IES não preencheu os formulários no sistema E-mec que permitiriam a avaliação da sustentabilidade financeira para os investimentos previstos no seu PDI, os quais foram apresentados na verificação *in loco*, na nova proposta de PDI a ser inserida no E-mec. A IES, referente à auto avaliação institucional, planeja executá-la de forma que atenda adequadamente o que está disposto na Lei 10.861/04”.

b) Considerações sobre a Dimensão 2 – Corpo Social: “As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente, de aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnico-administrativos estão suficientemente firmadas em documentos oficiais (PDI, PCCD). Para a formação pedagógica do corpo docente a IES prevê Curso de Aperfeiçoamento em Didática e Metodologia do Ensino com carga horária de 200h. O Plano de Cargo e Carreira do Corpo Docente – 2010 contempla, adequadamente, a admissão por categoria (professor graduado, professor especialista, professor mestre e professor doutor) e a progressão de referência à ascensão funcional no magistério superior. Está previsto na política institucional de corpo social o estímulo à produção científica. O Plano de Cargo e Carreira do pessoal Técnico-Administrativo está em fase de elaboração pela IES. Verificou-se *in loco* que as informações constantes no PDI quanto ao corpo técnico-administrativo diferem da realidade encontrada, ou seja, na proposta de aditamento de PDI 2009-2014, a ser protocolado no E-mec, segundo mantenedores da IES, no qual há um cronograma de expansão de corpo técnico-administrativo com previsão de 10 colaboradores no ano inicial da IES, sendo que a IES dispõe de 06 colaboradores para os diferentes setores e funções administrativas e de apoio acadêmico, todos contratados por CLT em regime de 40h e 02 estagiários, que atualmente atuam na AEROTD, o que expressa insuficiência de pessoal técnico-administrativo. A organização do controle acadêmico se dá por meio do Sistema Integrado de Gestão AEROTD (SIGA), estando o módulo "Faculdade FAERO" em fase de conclusão. Há clara previsão de programas propiciadores de acesso e permanência do estudante na IES para o ensino, com ênfase na extensão e nas atividades complementares, tendo como referência o Plano Nacional de Extensão”.

c) Considerações sobre a Dimensão 3 – Instalações Físicas: “As instalações administrativas existentes apresentam condições suficientes no que se refere à dimensão para a demanda inicial, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária às atividades propostas no PDI para o funcionamento inicial da IES. Em termos de espaços para as aulas, a edificação apresenta 4 salas de aulas que possuem capacidade para 35 a 40 alunos, algumas com projetor multimídia. Não há um auditório na sede e a mantenedora apresentou uma tomada de preço de aluguel de auditórios de hotéis e centros de convenções nos arredores da sede. As instalações sanitárias atendem, adequadamente, aos requisitos de espaço físico, iluminação, ventilação e limpeza. Na IES existe espaço e infraestrutura de serviço destinado à alimentação capaz de oferecer suficiente satisfação aos discentes, corpo técnico-administrativo e docentes. Além disso, a inserção urbana centralizada da IES disponibiliza nas suas proximidades, infraestrutura de transportes, estacionamento, comunicação e para a prática de esportes, a recreação e o desenvolvimento cultural, também suficientes. Quanto à biblioteca, as instalações são precárias, não havendo espaços para estudos em grupo. Os espaços individuais são insuficientes em relação à demanda de um curso novo e falha na incorporação de concepções arquitetônicas, tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades. A IES apresenta acervo dimensionado à demanda inicial prevista para os cursos, bem como uma política de aquisição, expansão e atualização que atende, suficientemente, ao disposto no PDI. A biblioteca possui apenas um computador, nenhuma impressora e algumas mesas de leitura. Está sendo implantando um sistema informatizado de gestão, pesquisa e reserva de exemplares da BiblioSoft. Está previsto acesso externo ao acervo, via internet, quando for implantado o novo portal da IES. A IES apresenta uma sala de informática para utilização dos alunos, com condições suficientes no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, garantindo acesso à internet banda larga, numa proporção que possibilite aos usuários razoáveis condições de uso, considerado o total de vagas a serem oferecidas no primeiro ano do curso proposto”.

2.1.2 Avaliação para Reconhecimento do Curso

a) Considerações sobre a Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica: O PPC contempla, de maneira suficiente, as demandas efetivas de natureza econômica e social. As políticas institucionais de ensino e de extensão constantes no PDI estão implantadas, de maneira suficiente, no âmbito do curso. O Curso tem como objetivo geral “Promover a formação de um profissional especialista na área de gestão de empresas e de setores relacionados com o transporte aéreo, envolvido com a promoção humana, com um posicionamento crítico/reflexivo e com a sustentabilidade socioambiental, para que seja capaz de atuar com qualidade e efetividade nos diversos segmentos da aviação civil do País”. Portanto, os objetivos do curso apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto

educacional. O perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso, descrevendo todas as competências comportamentais, técnicas e funções. A estrutura curricular implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (1720 horas) e articulação da teoria com a prática, sendo 1600 Horas de disciplinas, desconsiderando a carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que é de 120 horas. Os conteúdos curriculares implantados possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia. As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia implantada. O trabalho de conclusão de curso implantado está institucionalizado, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: cargas horárias (120 horas) divididas e em dois semestres, sendo um de 40 horas e um de 80 horas, com as formas de apresentação, orientação e coordenação. O apoio ao discente implantado contempla, de maneira suficiente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios. As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas, no âmbito do curso, estão implantadas de maneira suficiente. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar muito bem o projeto pedagógico do curso, através de *datashow* em todas as salas, *wi-fi* em todo o prédio e do sistema acadêmico. Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira suficiente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC. O número de vagas implantadas é de 80 vagas anuais e 40 semestrais, portanto atende muito bem à dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES.

b) Considerações sobre a Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial: A atuação do NDE implantado é suficiente considerando os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC, de acordo com o observado nas reuniões e documentos institucionais. Por meio das reuniões realizadas com os atores institucionais verificou-se que a atuação da coordenação do curso, exercida pela professora Profa. Lourdes Alves, considerando sua atuação na coordenação é muito boa verificando-se os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. A professora Lourdes Alves é Graduada em Pedagogia, Especialista em Organização, Sistemas e Métodos, Avaliação Institucional e Administração (RH), Mestre e doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Sua experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, é de 40 anos. A Coordenadora Lourdes Alves possui contratação em regime integral, possuindo às 40 horas em coordenação. Verificou-se que 93% dos docentes do curso possuem titulação obtida em programas de pós-

graduação *stricto sensu*. O curso possui cinco doutores. De acordo com as informações prestadas pela IES e confirmadas com a Coordenação do Curso no momento da visita, o curso possui 87% dos docentes contratados como horistas, 13% em tempo parcial e integral. A totalidade dos docentes do curso possui mais de três anos de experiência profissional. A média de experiência profissional do corpo docente é de 15 anos. A experiência na docência no ensino superior dos professores do curso é: 60% com cinco ou mais anos; 7% com experiência de três a cinco anos; e 33% com menos de três anos de experiência. A média de experiência no magistério superior do corpo docente é de 8 anos. O Colegiado do Curso está institucionalizado de maneira suficiente considerando os aspectos de representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. Os indicadores 2.3, 2.6, 2.11, 2.13, 2.16, 2.17, 2.18 receberam conceito NSA por se tratar de curso na modalidade presencial. Os indicadores 2.19 e 2.20 receberam conceito NSA por se tratar de Curso Superior de Tecnologia em transporte aéreo.

c) Considerações sobre a Dimensão 3 – Infraestrutura: A IES não possui gabinetes de trabalho para professores de tempo integral, conforme visita *in loco*, pois o curso não possui professores em tempo integral. A IES disponibiliza espaço destinado às atividades de coordenação de maneira muito boa. A sala individual é equipada com computador conectado à internet. A Faculdade conta com sala de professores com poltronas, cadeiras, interligados à internet e à rede de *Wi-Fi* que atendem aos docentes de forma insuficiente. As salas de aula da Faculdade são equipadas com ar condicionado e os projetores multímídia em todas as salas. Atendem de maneira muito boa aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Está disponibilizados um laboratório de informática com um total de 10 computadores, que se mostraram suficientes para atendimento do curso. O acervo da bibliografia básica, informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES, possui no mínimo três títulos por unidade curricular e está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 5 a menos de 10 vagas anuais autorizadas. A Bibliotecária esta sob o registro 14-403. Existe também a disponibilidade ao acesso dos alunos a biblioteca virtual (Sistema Biblio shop). O acervo da bibliografia complementar possui pelo menos três títulos por unidade curricular e em média mais de dois exemplares de cada título. Na visita *in loco* não se verificou continuidade no acervo dos periódicos impressos bem como a indexação dos mesmos. São disponibilizadas bases de dados públicas, com destaque a Biblioteca Virtual que se destacam as principais áreas do curso. Os indicadores 3.9, 3.10 e 3.11 receberam conceito suficiente, pois existe indicação de laboratórios especializados para o curso de transporte aéreo, e a IES informou que existem parcerias para o laboratório de simulação e laboratório próprio de mecânica, no entanto, no catálogo nacional dos cursos superiores de tecnologia na página 65 e 66 indica laboratório de simulação, mas não especifica qual o tipo de laboratório. Os indicadores 3.12, 3.13, 3.14, 3.15, 3.16, 3.17, 3.18, 3.19, 3.20 e 3.21 receberam conceito NSA por que o curso em avaliação é Superior de Tecnologia em Transporte aéreo na modalidade presencial.

3 PROCESSOS E RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Plano de Auto Avaliação Institucional – 2013/2015

O 1º Plano de Auto Avaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia AEROTD foi elaborado por ocasião da solicitação de seu credenciamento junto ao MEC, vigorando de 2012 a 2015. Sua implementação começou em 2013, quando da implantação da instituição.

Foi estabelecido naquele plano as seguintes modalidades de auto avaliação, para o período de 2013 a 2015:

Plano de Auto avaliação da FAERO				
Atividades	Ano	2013	2014	2015
1. Constituição da CPA e análise do plano.				
2. Definição da metodologia e dos instrumentos de Pesquisa.				
3. Sensibilização da comunidade acadêmica.				
4. 1ª ETAPA				
a) Aplicação da pesquisa relativa às seguintes avaliações: • Avaliação socioeconômica dos alunos participantes da pesquisa. • Avaliação do curso. • Avaliação da gestão institucional e infraestrutura; • Avaliação do desempenho docente.				
b) Tabulação e análise dos dados e elaboração do Relatório das avaliações. Discussão dos resultados.				
5. 2ª ETAPA				
a) Coleta de dados e análise documental relativos às seguintes avaliações: • Avaliação do Grau de Satisfação dos Alunos Ingressantes; • Avaliação das condições de oferta do curso; • Avaliação do Desempenho Docente; • Avaliação do PDI/PPI e PPC; • Avaliação das Políticas Acadêmicas e da Gestão Institucional.				
b) Tabulação e análise dos dados e elaboração do Relatório das avaliações. Discussão dos resultados.				

Decorrentes desse plano foram executadas as auto avaliações, cujos resultados, sintetizados, estão demonstrados nos quadros a seguir.

Ano da Avaliação	Atividades Realizadas
2013	Constituição da CPA e definição de atribuições. Definição da metodologia e dos instrumentos de pesquisa. Sensibilização da comunidade acadêmica.

Ano da Avaliação: 2014

EIXOS CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO

EIXO 3: Políticas Acadêmicas; EIXO 4: Políticas de Gestão; e EIXO 5: Infraestrutura

RESULTADOS OBTIDOS

1) Dados socioeconômicos dos alunos participantes da pesquisa

Participaram da pesquisa 60% dos alunos veteranos, matriculados na 2ª e 4ª Fases. Desses participantes, 45% são do sexo masculino e 55% do sexo feminino. Pela análise dos dados levantados percebe-se que a 44% os alunos estão na faixa etária normal para universitários (18 a 24 anos), e 56% estão acima de 26 anos. Em relação ao estado civil há uma correlação entre solteiros e casados ou com união estável. Outro ponto que chama a atenção é a faixa de rendimentos do grupo familiar, sendo que 67% estão entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.500,00. No que se refere à situação da carga-horária de trabalho semanal verificou-se que todos os alunos trabalham e que 89% tem jornada entre 20 e 40 horas. Quanto ao tipo de empresa em que trabalham ficou constatado que a grande maioria atua em empresas de prestação de serviços.

2) Avaliação do Curso

A pesquisa sobre a avaliação do curso consistiu de oito questões objetivas, com viés de auto avaliação do aluno. Participaram da pesquisa 60% dos alunos veteranos, matriculados na 2ª e 4ª Fases. Desses participantes, 45% são do sexo masculino e 55% do sexo feminino. A pesquisa contemplou os seguintes quesitos: *Quantidade de livros lidos pelo aluno em 2014, exceto os livros didáticos; Principal contribuição do curso na sua formação; Fonte de pesquisa utilizada para fazer trabalhos acadêmicos; Tempo dedicado aos estudos pelo aluno, além da sala de aula; Avaliação do currículo de seu curso; Adequação das estratégias de ensino aos objetivos do curso; Domínio do conteúdo por parte dos professores do curso; Nível de exigência do curso; Conceito atribuído ao curso.*

Em se tratando da **auto avaliação do aluno**, os resultados foram: hábitos de leitura – houve uma variação entre a leitura de um e cinco ou mais livros, durante o ano. Percebe-se a pouca leitura por parte dos alunos. Em relação às razões de estar fazendo um curso superior, o maior resultado recaiu entre a obtenção de um curso superior e a melhoria de perspectivas de trabalho e ganhos materiais. Também, verificou-se que a maior concentração de respostas, em relação à fonte de pesquisa para realizar os trabalhos acadêmicos, foi a internet (56%). Quanto à quantidade de horas por semana dedicada aos estudos, exceto as de sala de aula, predominou a escolha do critério de 01 a 03 horas. No que se refere à **avaliação da qualidade do curso** e, especificamente, a estrutura curricular, 89% avaliaram que o currículo é “bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas”. Em relação à adequação das estratégias de ensino aos objetivos do curso 78% avaliaram como “bastante adequado e adequado”. Quanto ao domínio do conteúdo pelos professores, os resultados apontam que 89% tem domínio, demonstrando um excelente desempenho docente. Ainda, em se tratando do nível de exigência do curso, 78% avaliaram como “alto e médio” e o restante dos respondentes informou que “não sabiam avaliar”. Finalmente, em relação ao conceito atribuído ao curso, 78% avaliaram no critério (8 a 10) e 22% entre (6,5 a 7,9), em uma escala de zero a 10 pontos. Concluindo a análise percebeu-se que o curso é de qualidade e os alunos estão satisfeitos com seu currículo e a dinâmica de sala de aula.

3) Avaliação da Gestão Institucional e Infraestrutura

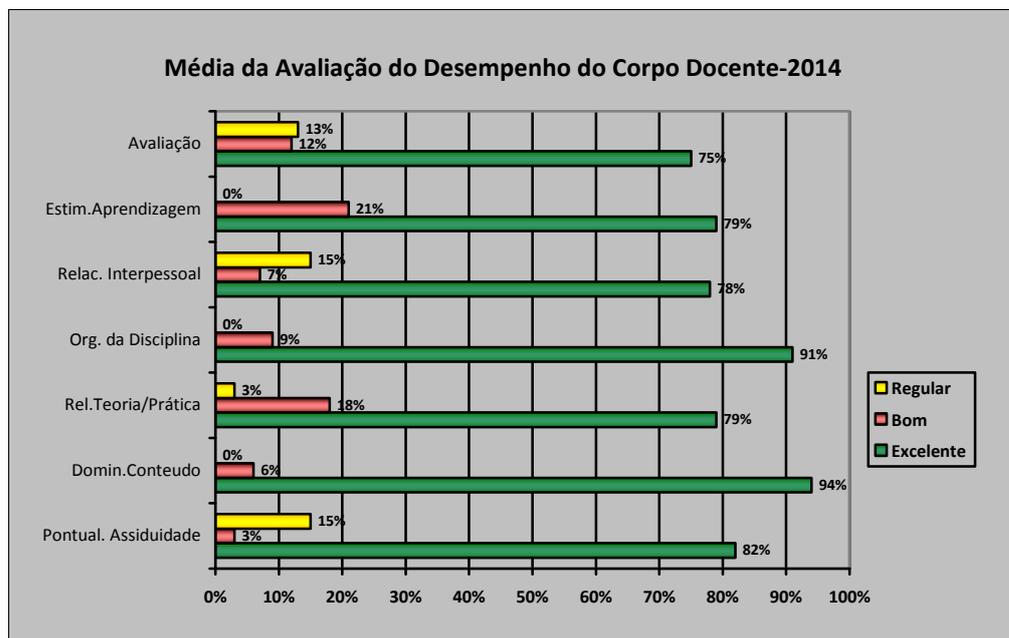
A pesquisa contemplou quesitos de avaliação do desempenho da Coordenação do Curso; Secretaria Acadêmica; Gerência Financeira; e Biblioteca. Em relação aos resultados obtidos com a avaliação do desempenho dos setores acadêmicos da Faculdade, somando-se os critérios "excelente e bom" verificou-se o seguinte: Coordenação do Curso – obteve 100%; Secretaria Acadêmica – 67%; Setor Financeiro – 44%; Biblioteca – 100%. No que se refere ao acervo bibliográfico o resultado indica que o mesmo, na opinião dos alunos, está permanente ou periodicamente atualizado, somando 100% nestes dois critérios.

Na avaliação das instalações físicas da Faculdade, os resultados inerentes aos critérios, foram os seguintes: Excelentes – 33%; Boas – 45%; e Regulares – 22%. Juntando os critérios (excelentes e boas) o resultado foi de 78%, conforme opinião dos alunos.

4) Avaliação do Desempenho Docente (sob a ótica dos alunos)

No item inerente à avaliação do corpo docente utilizou-se um questionário composto de oito itens objetivos, utilizando-se os critérios: (1) Excelente; (2) Bom; (3) Regular e (4) Ruim. Foram avaliados todos os professores que atuaram durante o 2º semestre de 2014, nas turmas que participaram da avaliação. Os itens avaliados foram: a) Pontualidade e assiduidade; b) Domínio de Conteúdo; c) Relação Teoria/Prática; d) Organização da Disciplina; e) Comunicação e Relacionamento Interpessoal; f) Estímulo a Aprendizagem; g) Avaliação.

Os resultados foram organizados por professor e a **média** obtida pelo corpo docente, por item avaliado, está demonstrada no gráfico a seguir:



Fonte: Extraído do Relatório da CPA/FAERO, 2014.

Os resultados foram entregues à coordenação do curso, a qual encaminhou aos professores, conversou com cada um e o assunto foi discutido na reunião com o NDE.

Ano da Avaliação: 2015

EIXOS E DIMENSÕES CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional; EIXO 3: Políticas Acadêmicas;
EIXO 4: Políticas de Gestão.

DIMENSÕES: (1) Avaliação do PDI; (2) Avaliação das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (6) Avaliação da organização e gestão da instituição (9) Avaliação da política de atendimento aos discentes.

O processo de auto avaliação institucional de 2015 foi realizado em três Etapas, a saber: **Etapa 1:** foi desenvolvida uma pesquisa de satisfação dos alunos ingressantes em 2015, que consistiu da aplicação de um questionário com questões objetivas e subjetivas. As questões objetivas foram 08 (oito), com os seguintes critérios de escolha: *Muito satisfeito, Satisfeito, Pouco satisfeito, Nada satisfeito e Sem opinião*. As questões subjetivas da avaliação dos ingressantes contemplaram as *Razões da escolha do curso; e Expectativas em relação à futura profissão*. Participaram da pesquisa todos os alunos ingressantes. **Etapa 2:** consistiu da avaliação do desempenho docente pelos alunos, por intermédio de uma planilha composta de 07 (sete) questões objetivas e de um espaço para a coleta de comentários, críticas e sugestões. O questionário foi aplicado a todos os alunos matriculados no curso e a avaliação foi de todos os professores que atuaram no 2º semestre de 2015. Os resultados da pesquisa foram tabulados, analisados e os resultados integram este relatório. **Etapa 3:** foi efetuado o levantamento dos dados através de um questionário estruturado (via Google Docs) com questões relativas às dimensões a serem avaliadas, conforme descrito acima. O questionário foi constituído de 04 (quatro) partes, sendo: I – Dados iniciais (05 questões); II – Avaliação do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (09 questões); III – Avaliação e Auto Avaliação da Gestão da Instituição (15 questões); IV – Avaliação do PPC – Projeto Pedagógico do Curso (06 questões). O questionário foi encaminhado a 35 (trinta e cinco) participantes, tendo retornado 27 (vinte e sete) questionários, representando 77% (setenta e sete por cento) de retorno.

RESULTADOS OBTIDOS

Na **Etapa 1:** que avaliou o **Grau de satisfação dos alunos ingressantes em 2015**, percebeu-se que a maioria dos alunos que participaram da pesquisa é do sexo masculino e estão na faixa etária de 18 a 24 anos, totalizando um percentual de 75%. Em relação ao estado civil todos declararam que são solteiros. Outro ponto que chama a atenção é a procedência dos alunos, pois 38% são de outros Estados, mas especificamente de São Paulo, que se deslocaram até Florianópolis para fazer o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo. Em relação aos rendimentos do grupo familiar, percebe-se que a grande maioria está na faixa de até R\$ 2.500,00. No que se refere a situação do carga-horária semanal de trabalho verificou-se que 75% tem jornada entre 20 e 40 horas. Quanto ao tipo de empresa, mais da metade trabalha no setor de prestação de serviços. Quanto aos resultados inerentes à **avaliação das condições de oferta do curso**, percebeu-se que o grau de satisfação dos alunos é bom e corresponde ao que se percebe em conversas com estudantes e professores. Receberam uma melhor avaliação os seguintes itens: Item 6 – Desempenho dos professores, alcançando 75% no critério “*muito satisfeito*”; e o Item 7 – Localização da Instituição, também recebendo “*muito satisfeito*” com 75%. Os outros 25%, em ambos os itens, foram colocados no critério “*satisfeito*”. Portanto, nestes dois itens os alunos estão plenamente satisfeitos com a instituição. Os itens com avaliação mais baixa - critério “*pouco satisfeito*” relaciona-se com os serviços prestados pela Secretaria Acadêmica (25%); Biblioteca e Gerência financeira, ambos com 12,5% cada um. Fechando a “Avaliação das condições de oferta do curso”

percebeu-se que, tanto a instituição, quanto o curso são bem aceitos pelos alunos, estando os mesmos satisfeitos. Na média alcançou-se **94%** nos critérios “*muito satisfeito*” e “*satisfeito*”.

Na **Etapa 2 – Avaliação do Desempenho Docente** utilizou-se um questionário composto de sete itens objetivos, com os seguintes critérios: (1) *Excelente*; (2) *Bom*; (3) *Regular* e (4) *Ruim*. Foram avaliados todos os professores que atuaram durante o 2º semestre de 2015, nas duas turmas (2ª e 4ª fases), cujos alunos foram os respondentes da pesquisa. Na compilação dos resultados, desconsiderou-se a avaliação da 4ª Fase do curso, pois somente um aluno respondeu ao questionário. Já, os alunos da 2ª Fase tiveram uma participação de 64% dos matriculados no 2º semestre de 2015. A pesquisa foi efetuada em dezembro de 2015. Nos resultados sobre o desempenho docente, em se considerando os critérios *Excelente* e *Bom*, pode ser considerado bastante adequado, pois alcançou um percentual de 86% (oitenta e seis por cento), na percepção dos alunos participantes. Em uma análise geral verificou-se que os itens com a média de **avaliação mais alta** foram “Comunicação e relacionamento interpessoal” e “Organização da disciplina”. Já os itens que receberam, na média, uma **avaliação mais baixa**, são: “Relação teoria-prática” e “Avaliação”. O item Relação teoria-prática, refere-se a dificuldade de alguns professores de relacionar os conteúdos de suas disciplinas à área de Aviação Civil, o que é dificultado pela falta de literatura específica na área. No que se refere ao item “Avaliação”, a dificuldade é apontada como um dos problemas do processo de ensino e aprendizagem, pois é decorrente da falta de formação didático-pedagógica de professores que atuam em cursos superiores, em geral, e pela cultura arraigada de que o “ser humano” não gosta de seu avaliado.

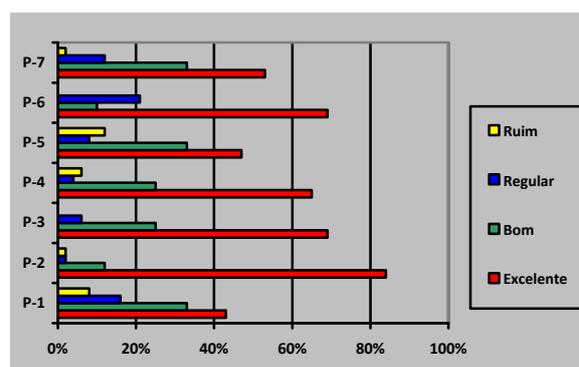
O resultado (MÉDIO) do desempenho docente encontra-se na tabela e gráfico a seguir:

Resultados da avaliação do desempenho docente – 2015

Professor Avaliado	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	Ruim
P-1	43%	33%	16%	8%
P-2	84%	12%	2%	2%
P-3	69%	25%	6%	==
P-4	65%	25%	4%	6%
P-5	47%	33%	8%	12%
P-6	69%	10%	21%	==
P-7	53%	33%	12%	2%
MÉDIA	62%	24%	10%	4%

Fonte: Dados primários, CPA/FAERO (2015)

Resultados da avaliação do desempenho docente – 2015



Observou-se que, em um comparativo entre a média do desempenho docente obtida em 2014 e 2015, houve uma elevação na escolha do **critério regular**, passando de 6,6% em 2014, para 10% em 2015. Também, em 2014 não se registrou resultados no **critério Ruim**, enquanto que em 2015 o resultado foi de 4%.

Na **Etapa 3** participou da pesquisa um total de 35 (trinta e cinco) pessoas, entre gestores, funcionários e professores, registrando-se um retorno de 77% (setenta e sete por cento). O perfil dos respondentes da pesquisa é: predomínio do sexo feminino com 59%; Em **relação ao fator idade**, (18%) tem 30 anos ou menos; entre 30 e 39 anos (18%); entre 40 e 49 anos (27%); os de 50 a 59 anos (22%); e os com 60 anos ou mais foi de (15%). Quanto ao **grau de escolaridade**, verificou-se o seguinte resultado: Doutorado – 8%; Mestrado – 26%; Especialização – 22%; Graduação – 22%; e Ensino Médio – 22%. Verificou-se, ainda, que 72% dos respondentes exercem funções docentes e de coordenação/gerência de setor.

Nesta Etapa avaliou-se o PDI da instituição em vigência, no tocante a missão, visão, valores e objetivos institucionais; e as políticas definidas para o ensino, pesquisa e extensão. Verificou-se que 78% conhecem o PDI e que 74% conhecem o PPC do curso em vigência. Em relação ao questionamento sobre a “**coerência, importância e adequação**” da missão, visão, valores e princípios da instituição: 80% conhecem a missão em vigência; que 70% consideram adequada a visão da instituição em relação aos projetos e ações desenvolvidos e em desenvolvimento na faculdade; que todos os valores, incluídos na pesquisa, foram considerados adequados à prática institucional, alcançando um percentual entre 70 a 90%; que em relação aos valores, os participantes consideram adequados às práticas de gestão institucional, sendo que o com melhor votação (90%) foi “Ética e responsabilidade social”. No questionamento sobre “se as políticas definidas no PDI são adequadas ao perfil da instituição”, as que receberam uma votação expressiva – entre 85 e 90%, foram: Solidificar o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo; Fortalecer a avaliação de cursos e da aprendizagem dos alunos; Fortalecer o curso de graduação, a partir das sugestões de melhorias, identificadas na avaliação dos egressos; Identificar as causas de evasão e reprovação dos alunos nos cursos. Em relação da **avaliação do curso**: perfil, currículo, sistema de avaliação e qualidade do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo – único curso superior da instituição, os resultados são: a) Quanto ao perfil: os participantes avaliaram como excelente e muito bom em 67% e 26% não souberam avaliar; b) Quanto ao Currículo: 67% consideram entre excelente e bom; c) Quanto ao sistema de avaliação da aprendizagem: 77% consideram entre excelente e bom; Já, em relação à qualidade do curso, 78% consideram excelente, muito bom e bom, e 22% não souberam avaliar.

No que se refere à **avaliação da organização e gestão da instituição**, foi questionado a qualidade dos serviços prestados; a qualidade do atendimento dos setores; o compromisso com a ética e com a qualidade; a integração entre o curso superior e os cursos profissionalizantes; a qualidade do ensino superior; e a imagem da instituição no mercado. Os resultados classificados como **excelente**, foram verificados nos seguintes itens: Relacionamento entre professores e direção (67%); Qualidade do ensino (67%); Qualidade do atendimento na biblioteca (59%); Qualidade do atendimento da coordenação do curso superior (57%). Já nos critérios **muito bom e bom**, encontram-se a maioria dos demais itens, com uma avaliação entre 40 e 55%.

4 PLANO DE MELHORIAS DECORRENTES DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

As ações de melhoria estão contempladas no novo PDI para o período de 2016/2020, o qual está protocolado no E-mec. Serão priorizadas as ações compatíveis com os resultados da análise dos dados e das informações deste relatório, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição.

Incluem-se aqui as ações mais urgentes, as quais são complementadas pelas políticas, metas e ações definidas no novo PDI (2016 a 2020). Destacam-se as seguintes:

- Fortalecer a CPA, com destinação de horas semanais de trabalho dedicadas as atividades do órgão;
- Planejar e ofertar um programa de formação continuada aos docentes, por intermédio de um Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia do Ensino Superior, a partir de 2016;
- Implantar ações inovadoras na área de gestão de pessoas, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados e do atendimento aos alunos, professores e comunidade, já previstas no novo PDI (2016 a 2020);
- Implementar ações de marketing para ampliar a procura pelas vagas do curso superior em Tecnologia no Transporte Aéreo;
- Viabilizar a implementação de currículo por competências no curso superior, a partir de 2017;
- Implantar as ações previstas no Plano de Auto Avaliação Institucional, para 2016, sendo:
 - a) Avaliação da responsabilidade social da IES;
 - b) Avaliação das Políticas de Pessoal;
 - c) Avaliação do egresso e sua inserção no mercado de trabalho;
 - d) Avaliação da Sustentabilidade Financeira da IES.

5 PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Tecnologia AEROTD elaborou o seu 1º PDI em 2010, por ocasião do pedido de credenciamento junto ao MEC. No entanto, ele somente começou a ser implantado em 2013, com a instalação da instituição, ficando em vigência até 2015. Assim, este **Relato Institucional (RI)** contempla a avaliação dos objetivos e metas do PDI trabalhados no período (2013/2015). Para o período de 2016 a 2020 foi elaborado outro PDI, o qual se encontra inserido no sistema E-mec.

Metas planejadas	Situação: Foi concretizada?			Avaliação acerca da concretização
	Sim	Em parte	Não	
Meta 1: Implantar os Cursos Superiores de Tecnologia na área de Transporte Aéreo		X		Implantado somente o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo. Os demais cursos previstos foram inseridos no PDI (2016 a 2020).
Meta 2: Implantar a modalidade de Educação a Distância nos cursos superiores.			X	Não foi possível implantar em função do alto custo. Foi protocolado em 2016 o pedido de credenciamento para a EaD e de autorização de dois cursos de graduação.
Meta 3: Ampliar e atualizar, anualmente, o acervo bibliográfico.	X			A instituição iniciou em 2013 com 400 exemplares. Sua evolução é altamente significativa, pois registrou em agosto de 2016 um total de 5.901 exemplares.
Meta 4: Acompanhar os processos de regulação da instituição e seus cursos junto ao MEC.	X			A instituição tem acompanhado os processos e atendido as demandas oriundas do INEP e do MEC.
Meta 5: Avaliar os cursos a Distância.			X	O credenciamento e autorização para EaD não foi solicitado nesses últimos 03 anos.
Meta 6: Divulgar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação.	X			A divulgação tem sido sistemática para os professores através das reuniões do NDE e do Colegiado. Para os gestores e funcionários a divulgação é de acordo com o interesse de cada área.
Meta 7: Implantar o sistema acadêmico dos cursos de graduação.	X			A instituição instalou e está em funcionamento um Sistema Acadêmico que atende às demandas da comunidade acadêmica.

Meta 8: Consolidar o Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação.		X		O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo está consolidado e reconhecido. Os PPCs dos demais cursos serão apresentados no ato da autorização pelo MEC.
Meta 9: Avaliar e adaptar os projetos pedagógicos dos cursos à realidade do mercado de trabalho.		X		O PPC do curso superior em funcionamento mantém-se atualizado através do <i>feedback</i> do representante da sociedade junto ao NDE e dos professores nas reuniões do Colegiado. Em 2016 está previsto a avaliação dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho.
Meta 10: Melhorar o atendimento aos portadores de necessidade especiais		X		A instituição elaborou um Plano de Acessibilidade e Atendimento a Pessoas com Deficiências para implantação a partir de 2016.
Meta 11: Implantar polos de EaD democratizando o acesso aos cursos da instituição.			X	A instituição não implantou polos de EaD pois não ingressou com pedido de credenciamento e autorização junto ao MEC, nos últimos 03 anos.
Meta 12: Acompanhar o processo de avaliação dos cursos de graduação através da CPA.	X			A auto avaliação institucional é feita anualmente. Além disso, a coordenação do curso convive, diariamente, com professores e alunos do curso e está atenta ao andamento das atividades.
Meta 13: Criar programas alternativos de ingresso aos cursos de graduação			X	A instituição pretende se credenciar para o PROUNI, FIES e UNIEDU em 2016.
Meta 14: Implantar o Plano de Cargos e Carreira Docente.		X		O Plano de Cargos foi implantado. A parte referente à Carreira, ainda não foi colocado em prática.
Meta 15: Estimular a produção acadêmica dos alunos por intermédio do TCC.	X			Esta prática já está institucionalizada, conforme pode ser verificado nos trabalhos finais de TCC.
Meta 16: Implantar a Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na área de atuação da instituição.		X		Os projetos foram elaborados. A implantação não foi possível em função da falta de procura, pelo fato de ser presencial. A instituição está solicitando a oferta em EaD.
Meta 17: Estimular seus professores para a obtenção dos títulos de mestre e doutor.	X			Atendida plenamente esta meta. Hoje, a instituição possui 88,3% de seus professores com titulação de mestre e doutor.
Meta 18: Fomentar a extensão institucional.		X		Poucas atividades de extensão foram desenvolvidas e disponibilizadas aos alunos.

Meta 19: Priorizar metodologias que fortaleçam a aprendizagem do aluno.	X			O NDE, juntamente com o Colegiado do Curso, tem discutido e orientado a implantação de metodologias que auxiliam o processo de aprendizagem.
Meta 20: Fomentar o uso de tecnologias informatizadas para dinamizar o ensino.	X			Todos os professores se utilizam de tecnologias em sua prática docente e, a maioria, dos alunos dispõe de computadores individuais.

A evolução institucional pode ser constatada no planejamento de suas metas e ações e a sua dinâmica de gestão. Embora seja uma instituição muito pequena, busca desenvolver seus projetos e processos com esmero e qualidade.

Em se comparando o 1º PDI com o 2º que foi protocolado junto ao E-mec para o período de 2016 a 2020 pode-se observar a consistência e ampliação de suas políticas e metas para o período, se contrapondo ao que foi disponibilizado acima, na avaliação das metas.

A auto avaliação institucional tem sido o balizador na definição de metas e ações, com o intuito de melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.

Certamente, uma maior evolução poder-se-á verificar quando da implantação do novo PDI, no qual constam políticas, metas e ações que permitirão um crescimento quantitativo e qualitativo da instituição.

Florianópolis, em setembro de 2016.

Profa. Lourdes Alves
Coordenação Acadêmica

Profa. Donaide Pereira Ibañez
Direção da Faculdade